

FALA I - Esta musica que 1
você ouviram chama-se
Mulatas, etc e Tal
A nossa mulata é ~~a~~ obra
prima da síntese entre as
raças branca e negra.

Eu não poderia ~~estar~~
~~indiferente~~, ser o mesmo
depois do encontro musical
de ontem à noite e que se
repete agora.

De todos os cantos do
mundo, Fortuna conseguiu
reunir no mesmo palco, a
musica de 2 grupos humanos
~~per~~ atormentados pelo racismo.
O que eu trago pra vocês é
a versão negra do chorinho
com o jazz.

Aqui no Sul ele tem (2)
compromissos que não tinha
lá no nordeste: a fábrica,
a oficina, o comércio, a cons-
trução e o trem.

FALA 3 Esse nosso povo do nordeste
também sabe dançar a sua
tristeza como os negros e os
judeus. Pra eles eu fiz esse
Carimbo' do Moura.

Quem sabe, esse grande
Brasil, um dia se torne real-
mente a pátria da fraternida-
de. E com o coração sereno,
brancos, judeus, negros ou nordestinos
podemos dizer: Somos todos Brasileiros.

O que os Klezmatiques trazem⁽³⁾
pra voces e' a musica judia
em sua conunbãõ com o jazz.

Negro eu, branco eles, fazemos
a musica dançante dos excluidos.

- 3 Tarde de chuva
- 4 Pedacinho do céu
- 5 Chorrinho pra voce

Fala 2 - Mas não é preciso ser
negro ou judeu para ser discrimi-
nado. Basta ser nordestino.

Aquele nordestino apurmade,
às vezes um pouco melancólico,
que encontro rodopiando pelo
salão da Gafieira com sua
dama.

Tem saudade da terra natal,
aquela Terra seca e dura que ele
deixou para viver em São Paulo.

Os textos deste show ~~foram~~ (4)
são feitos por minha parceira,
mulher, judia e branca.

Halima Fryberg

Chorinho para
Halima